

POTENCIALIDADE DO USO DA IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO EM PROPRIEDADES AGRÍCOLAS PRODUTORAS DE HORTALIÇAS DA REGIÃO DE CAMPINAS - S.P.

Roberto Testezlaf, Edson E. Matsura, Denis M. Roston, Durval R. de Paula JR., José E. S. Paterniani e Tulio A. P. Ribeiro (espositor). CEASA/FEAGRI/UNICAMP

Através de convênio firmado pela Faculdade de Engenharia Agrícola/UNICAMP e CEASA/Campinas, com o apoio da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (SANASA), foi possível desenvolver um diagnóstico da qualidade de água para fins de irrigação em 20 propriedades agrícolas produtoras de hortaliças. Baseado neste diagnóstico procurou-se avaliar a potencialidade dessas propriedades optarem pelo sistema de irrigação por gotejamento em substituição à irrigação por aspersão. Em função dos dados disponíveis das análises, utilizou-se a classificação proposta por NAKAYAMA e BUCKS (1986) que qualifica os aspectos físicos, químicos e biológicos da água de irrigação nos seguintes níveis de entupimento: Baixo, Moderado e Severo. Os resultados demonstraram que a região que abrange as propriedades avaliadas possui baixo potencial de entupimento dos emissores com relação aos aspectos físicos e biológicos mas, devido a alta concentração de ferro total (Fe) detectadas nas amostras das águas ($> 1.5 \text{ mg/l}$) deve-se considerá-la como nível severo de risco de entupimento. Adicionalmente, verificou-se que 51.9% dos pontos amostrados apresentaram risco moderado de entupimento com relação a presença de manganês (Mn). Portanto, qualquer tentativa de substituir a técnica de aspersão, utilizada atualmente pelos agricultores, pela técnica de gotejamento deve ser precedida de um estudo criterioso da qualidade de água na propriedade, tendo em vista a possibilidade de problemas futuros com o equipamento e a necessidade de investimentos adicionais em sistemas de pré-tratamento da água para viabilizar a sua utilização

Palavras-chaves:

- 1 - qualidade de água
- 2 - irrigação de hortaliças
- 3 - entupimentos de emissores.